

Borbulhas

Podem ser obtidas no Escritório de Capão do Leão (RS) da Embrapa Produtos e Mercado, telefone (53) 3275 9199.

Mudas de qualidade

Podem ser obtidas de viveiristas indicados pela Embrapa.

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

BR 392 - km 78 - CEP 96010-971
Pelotas, RS - Cx. Postal 403
www.embrapa.br/clima-temperado
www.embrapa.br/fale-conosco

Fotos:
Antonio Gonçalves

Responsáveis Técnicos:

Roberto Pedroso de Oliveira

Daniel Andrés Villegas Hurtado

Sindy Lorena Dussan Currea

Walkyria Bueno Scivittaro

Eduardo Tavares Spat

Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

'Fukumoto'

Laranjeira de umbigo precoce
de coloração intensa da casca

Composto e impresso: Embrapa Clima Temperado
Outubro, 2015 | Tiragem: 100 exemplares
Design: Rosana Bosenbecker (estagiária)



Origem

'Fukumoto' é uma laranjeira do grupo Umbigo [*Citrus sinensis* (L.) Osb.], derivada, provavelmente, de mutação espontânea de gema da 'Washington Navel', selecionada por S. Fukumoto, no Japão.

Países onde é cultivada

Japão, Estados Unidos, Espanha, Chile e Austrália.

Características morfológicas

Planta: vigorosa; copa de porte médio, menor do que a da 'Bahia' e da 'Navelina', com tendência de crescimento vertical.

Ramos: poucos espinhos nos mais vigorosos.

Folhas: tamanho médio, com forma elíptico-alongada, margens onduladas e coloração verde-escura; pecíolos curtos e com asas estreitas; folhagem densa.

Flores: completas, porém com grãos de pólen e sacos embrionários inviáveis.

Frutos: formato geralmente arredondado, por vezes oblongo; tamanho grande (230 a 280 g), variável em função do manejo adotado; casca de espessura média (4 mm), ligeiramente rugosa e de coloração laranja-avermelhado, sendo mais espessa do que outras cultivares na região do umbigo; rendimento médio de suco (48-50%), tendo conteúdo médio de açúcares (9-11 °Brix) e média acidez (0,8-1,1%); presença de pseudofruto de tamanho médio na região estilar (umbigo); e ausência de sementes.

Qualidade dos frutos e mercado

Os frutos apresentam alto valor comercial, principalmente por não possuírem sementes, serem de maturação precoce e apresentarem casca de coloração laranja intenso; não são recomendados para a extração de suco, em função da presença de limonina, que proporciona sabor amargo após sua extração.

Época de produção

A maturação dos frutos é precoce. No Rio Grande do Sul, a colheita é realizada de maio a junho. A colheita ocorre cerca de um mês antes da cultivar Bahia. Os frutos podem ser conservados por cerca de um mês sob refrigeração após a colheita.

Limitações da cultivar

Apresenta alternância anual de produção, embora não tão expressiva, e alta suscetibilidade ao cancro cítrico.

Porta-enxerto

O porta-enxerto Trifoliata é recomendado para a produção de frutos de alta qualidade. A cultivar apresenta incompatibilidade com o citrangeiro 'Carrizo' e com o citrumeleiro 'Swingle'.

Espaçamento para plantio

Em função do porte médio das plantas, comparado a outras cultivares de umbigo, recomendam-se espaçamentos de 6,0-6,5 m x 3,5 m, a depender do sistema de produção e do porta-enxerto utilizado.

Manejo das plantas

Recomenda-se poda anual, para minimizar a alternância de produção e para aumentar o tamanho dos frutos, e manejo integrado de pragas, especialmente para o controle do cancro cítrico. Na poda anual, devem-se remover os ramos mal posicionados, aqueles com problemas de sanidade e ser feita uma seleção de ramos frutíferos e vegetativos. O manejo do cancro cítrico deve ser conduzido com remoção de folhas e ramos afetados e pela aplicação de produtos à base de cobre.

Produtividade

A cultivar é medianamente produtiva. Dependendo das condições de cultivo, a produção anual atinge 30 toneladas por hectare.

